

APRESENTAÇÃO

SENHORAS E SENHORES MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL,

Decidi vir ao Congresso Nacional para apresentar pessoalmente a Mensagem do Presidente da República no início desta nova Legislatura.

Quero, dessa forma direta e singela, traduzir o meu reconhecimento à autoridade democrática e às altas atribuições do Parlamento Federal.

Somos representantes de poderes distintos, mas igualmente legítimos e fundamentais para o bom funcionamento da democracia.

Prestigiar o Congresso Nacional é dever de todo cidadão. Mas, no meu caso pessoal, é bem mais que um dever. É, explicitamente, um tributo ao papel insubstituível do Parlamento na vida democrática.

Todos nós que experimentamos na carne as conseqüências do regime autoritário sabemos a falta que faz e a importância que tem um Parlamento livre.

Justamente pela sua diversidade e pluralidade, o Parlamento é o espaço por excelência de debate sobre os desafios imediatos e históricos do País. E de construção negociada daquelas sínteses que permitam o avanço do País no rumo da prosperidade e da justiça.

Nós fomos eleitos para mudar o Brasil. E temos plena consciência de que só iremos mudar o Brasil juntos, fazendo convergir, democraticamente, a vontade dos Poderes da República, em sintonia e com a participação efetiva do conjunto da nossa sociedade.

Não se mudará o Brasil sem o apoio firme e decidido do Congresso Nacional. Tenho absoluta certeza de que o espírito público das senhoras e dos senhores saberá reconhecer as grandes mudanças desejadas pelo nosso povo. E estou convencido de que, em nome desses anseios e dos altos interesses nacionais, o Congresso Nacional será protagonista fundamental no trabalho histórico de fazer o Brasil avançar rumo a uma sociedade mais justa, mais equilibrada e mais democrática.

Vivemos um momento político muito especial em nosso País. Poucas vezes na história encontramos tanta esperança, harmonia e disposição da população, de ricos e de pobres, para ajudar a resolver problemas seculares. Esse é um enorme trunfo para vencer os nossos desafios. Ao Parlamento, e a todos nós, cabe fazer com que essa grande oportunidade histórica resulte nos melhores benefícios para o Brasil e para o nosso povo.

Há, contudo, graves dificuldades à nossa frente. Tanto no plano interno como na situação mundial, hoje sob ameaça de guerra.

A situação econômica do nosso País está vulnerável há vários anos, presa de uma dura armadilha: a da estagnação ou do crescimento medíocre.

Quero reafirmar que o propósito do nosso Governo é o de nos libertar dessa armadilha. Temos objetivos claros e bem definidos: enfrentar os problemas sociais e retomar o crescimento com distribuição de renda.

A Mensagem que ora apresento a Vossas Excelências, além de relatar a situação encontrada, dá conta das prioridades do Governo, em cada área, este ano, para superar gradativamente o atual estado de coisas, de modo criterioso e seguro, tanto no terreno econômico como no social.

Aproveito ainda esta apresentação para render uma homenagem pessoal à democracia brasileira, tão bem representada no Congresso Nacional, na qual tive a honra de contribuir como Deputado Constituinte.

No exterior, em todos os lugares onde tenho ido, ouço palavras de sincera admiração pelo nosso País. Tenho colhido elogios e manifestações de profundo respeito pela democracia brasileira. E gostaria de deixar registrado que esses elogios e esse respeito pelo Brasil, que percebo nos outros países, têm de ser, com merecimento, compartilhados com o Congresso Nacional. Pois é aqui, no trabalho diário da construção de consensos e

maiorias, que a democracia brasileira, hoje tão admirada mundo afora, se fortalece cada vez mais.

Tenho certeza de que vou contar com a intensa participação do Congresso Nacional nas discussões, aprimoramento e aprovação das medidas necessárias a essa dura fase de transição e das reformas de que o nosso País tanto precisa. É o que o Brasil espera das senhoras e dos senhores.

Brasília, 17 de fevereiro de 2003.

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República